

SOBREVIVÊNCIA DE LINHAGENS DE *Trichoderma* RESISTENTES A IPRODIONE EM MORAN GUEIRO. VITTI, A.J. & GHINI, R. (EMBRAPAECNPDA. C.P. 69. 13820-Jaguariúna-SP.).

Linhagens de *Trichoderma* resistentes a iprodione, isto é, apresentando crescimento micelial e esporulação em meio de cultura contendo 1000 ppm do fungicida, foram testadas quanto à sobrevivência em plantas de morangueiro.

No primeiro ensaio, suspensões de  $10^7$  conídios/ml das linhagens MAT 48 R 1 e MAT 63 R 2 e da mistura MAT 48 R 1 + MAT 63 R 2 foram preparadas em água destilada e em solução de sacarose 1%, com adição de 0,01% de Tween 80. As suspensões foram pulverizadas, permanecendo, a seguir, 24 horas em câmara úmida. A avaliação foi realizada, semanalmente, através da coleta de discos de folha com 4 mm de diâmetro, divididos em quatro partes e transferidos para meio de cultura de BDA contendo 500 ppm de iprodione e 500 ppm de tetraciclina. A recuperação das linhagens de *Trichoderma*, 16 dias após a pulverização, foi de 100% em todos os tratamentos, exceto nas testemunhas (água destilada e solução de sacarose 1%). Após 37 dias, as porcentagens de recuperação permaneceram elevadas, sendo que os melhores resultados foram obtidos com solução de sacarose 1% e com a mistura de linhagens.

No segundo ensaio, as plantas foram pulverizadas com: **a)** suspensão de conídios de MAT 48 R 1 ( $10^7$  conídios/ml); **b)** MAT 48 R 1 ( $10^7$  conídios/ml) e iprodione (75 ppm), aplicados simultaneamente; **c)** iprodione (750 ppm) e **d)** testemunha (água destilada). As plantas foram pulverizadas com 10 ml de suspensão/vaso, em 8 repetições, permanecendo 24 horas em câmara úmida. A avaliação da sobrevivência foi feita através do número de conídios viáveis por área foliar. Para tanto, discos foliares (4 mm de diâmetro) foram coletados, mergulhados em solução tampão fosfato esterilizada e agitados a 150 rpm, durante 15 minutos. Aliquotas foram retiradas e colocadas em meio de cultura de BDA com 500 ppm de tetraciclina, 500 ppm de iprodione e 250 ppm de propionato de sódio, sendo avaliado o número de colônias, após 1 semana de incubação. De amostras coletadas 2, 9, 16 e 23 dias após a pulverização foi observada, respectivamente, a existência de sobrevivência de 2457, 114, 69 e 17 conídios/cm<sup>2</sup> de folha para a linhagem MAT 48 R 1 aplicada sozinha e 1776, 19, 72 e 4 conídios/cm<sup>2</sup> de folha para MAT 48 R 1 + iprodione.